

Tomada de decisão

Tratar assim que surgirem os primeiros sintomas e sempre que se verificarem as condições favoráveis ao desenvolvimento do parasita:

- Temperaturas da ordem dos 25°C;
- Humidade relativa elevada.

Medidas culturais

- Manter um bom espaçamento entre as plantas e um sistema de condução que permita um bom arejamento e a penetração da luz solar;
- Evitar alta densidade de folhagem;
- Efetuar podas de limpeza;
- Destruição e queima dos resíduos da cultura.

Luta química

Poderão ser aplicados os seguintes produtos fitofarmacêuticos (autorizados ao abrigo dos usos menores):

- Calda Bordalesa Sapec (sulfato de cobre);
- Ortiva (Azoxistrobina).

Direção de Serviços de Agricultura e Pecuária
Quinta de S. Gonçalo
9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026
Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



Secretaria Regional dos Recursos Naturais

PRAGAS E DOENÇAS

SEPTORIOSE DO

MARACUJAZEIRO

SEPTORIA PASSIFLORICOLA PUNITH.



As plantas de maracujá podem ser afetadas por diversas micoses, responsáveis pela desvalorização comercial dos frutos e por quebras de produção.

A **septoriose** é uma doença que se manifesta essencialmente nos frutos e folhas, podendo também atacar as flores e os ramos.

Sintomas



Figura 1 – Sintomas de septoriose nas folhas.

Nas folhas

Pequenas lesões dispersas pelo limbo, circulares ou levemente angulares, de contorno definido, acastanhadas, com uma auréola amarelada e com diâmetro que varia entre os 5 e 10 mm. Sobre estas manchas formam-se pontuações negras e salientes, que constituem as frutificações do fungo.

As folhas afetadas podem cair precocemente, o que resulta na seca dos ramos e, por vezes, na morte da planta.



Figura 2 – Lesões causadas pela septoriose.

Nos frutos

A infeção dos frutos pode ocorrer em qualquer fase do seu desenvolvimento. Nos frutos, a doença manifesta-se pelo aparecimento de pequenas manchas pardacentas, com halo esverdeado, superficiais, circulares e de contorno bem definido, as quais podem coalescer e formar grandes lesões necróticas, ligeiramente deprimidas, de consistência dura e que provocam o amadurecimento irregular do fruto. Sobre as manchas também é possível observar-se pontuações negras – picnídios.

Nas flores e ramos

Nas flores, os sintomas manifestam-se no cálice e pedicelo, causando abortamento, seca e queda prematura.

Nas hastes, surgem pequenas lesões, circulares ou alongadas, de aspeto agudo. Quando as lesões circundam os raminhos, estes secam e morrem.